



**IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO  
DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES**

**IMPACT OF RESIN AND CERAMIC MATERIALS ON THE CLINICAL  
PERFORMANCE OF ANTERIOR VENEERS**

**Jaqueline Pernambuco MORORÓ**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: jaquelinesena@icloud.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3303-0601>

**Daiana Arruda do NASCIMENTO**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: daiana28a@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8718-8071>

**Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: lais.raiane@fied.edu.br  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4750-3436>

**Anne Diollina Araújo MORAIS**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: anne.diollina@fied.edu.br  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7208-5520>

**Jefferson Douglas Lima FERNANDES**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: jefferson.odonto97@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/.0000-0002-5231-3813>

**Ana Vitoria Rodrigues SILVA**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: anavitoriaardg@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1541-0567>

**Rauhan Gomes de QUEIROZ**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: rauhan.gomes@unintatiangua.edu.br  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5807-0835>

**Gislayne Nunes de SIQUEIRA**  
Faculdade IEducare (FIED)  
E-mail: gislayne.siqueira@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9557-0257>

## RESUMO

A busca por um sorriso harmônico e estético tem se tornado cada vez mais frequente, acompanhada do aumento das exigências e expectativas dos pacientes quanto aos resultados dos tratamentos odontológicos. Nesse contexto, as facetas estéticas, sejam diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica, destacam-se como alternativas restauradoras que oferecem resultados satisfatórios ao mimetizar com naturalidade a estrutura dental. No entanto, a longevidade e o desempenho clínico dessas reabilitações estão diretamente relacionados à escolha do material restaurador e ao tipo de preparo realizado. Assim, esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo avaliar a influência dos materiais restauradores e dos tipos de preparo dentário no desempenho clínico de facetas estéticas em dentes anteriores. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases SciELO, BVS e PubMed, considerando o período de 2015 a 2025. Utilizaram-se os descritores “ceramic”, “failures”, “tooth preparation” e “composite resin”, combinados com o operador booleano AND e OR, a fim de ampliar a abrangência da busca. Foram incluídas revisões sistemáticas, séries de casos clínicos e artigos relevantes publicados em português ou inglês. Excluíram-se trabalhos indisponíveis gratuitamente ou que não abordavam o tema proposto. Após aplicação dos critérios, sete artigos foram selecionados. Os dados obtidos mostraram que as facetas em cerâmica apresentam resultados estéticos satisfatórios e alta taxa de sobrevivência clínica. Conclui-se que a escolha adequada do material restaurador e a realização de um preparo conservador influenciam diretamente a durabilidade, estética e sucesso clínico das facetas em dentes anteriores.

**Palavras-chave:** Falha de Restauração Dentária. Estética Dentária. Preparo do Dente.

## ABSTRACT

The pursuit of a harmonious and aesthetic smile has become increasingly common, accompanied by growing patient demands and expectations regarding the outcomes of dental treatments. In this context, aesthetic veneers, whether direct composite or indirect ceramic, stand out as restorative alternatives that offer satisfactory results by

**IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES.** Jaqueline Pernambuco MORORÓ; Daiana Arruda do NASCIMENTO; Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO; Anne Diollina Araújo MORAIS; Jefferson Douglas Lima FERNANDES; Ana Vitoria Rodrigues SILVA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Gislayne Nunes de SIQUEIRA JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JULHO - Ed. 64. VOL. 01. Págs. 31-47. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

naturally mimicking dental structures. However, the longevity and clinical performance of these rehabilitations are directly related to the choice of restorative material and the type of tooth preparation performed. Thus, this integrative literature review aimed to evaluate the influence of restorative materials and tooth preparation types on the clinical performance of aesthetic veneers in anterior teeth. A bibliographic search was conducted in the SciELO, BVS, and PubMed databases, covering the period from 2015 to 2025. The descriptors “ceramic,” “failures,” “tooth preparation,” and “composite resin” were used, combined with the boolean operators AND OR to broaden the search scope. Systematic reviews, clinical case series, and relevant articles published in Portuguese or English were included. Studies not freely available or not addressing the proposed topic were excluded. After applying the inclusion criteria, seven articles were selected. The data obtained showed that ceramic veneers present satisfactory aesthetic results and a high rate of clinical survival. It is concluded that the proper selection of the restorative material and the execution of conservative tooth preparation directly influence the durability, aesthetics, and clinical success of veneers in anterior teeth.

**Keywords:** Dental Restoration Failure. Dental Aesthetics. Tooth Preparation.

## INTRODUÇÃO

A estética, enquanto campo que estuda a beleza e a harmonia, possui natureza amplamente subjetiva, sendo influenciada por fatores sociais, culturais e psicológicos (Henostroza *et al*, 2006; Lira *et al*, 2023). No contexto odontológico, a percepção da estética oral depende das expectativas individuais do paciente, contanto que não provoque prejuízos funcionais ao equilíbrio oclusal (Pegoraro *et al*, 2013).

Nesse cenário, diferentes abordagens restauradoras foram desenvolvidas para atender à crescente demanda por estética dentária, variando desde procedimentos mais invasivos, como coroas cerâmicas, até intervenções minimamente invasivas, como as facetas dentárias em resina composta. Estas últimas têm apresentado taxas expressivas de sucesso clínico e longevidade, reforçando sua aplicabilidade na prática diária (Allothman *et al*, 2018; Hoorizad *et al*, 2021).

As facetas dentárias têm sido amplamente empregadas na odontologia estética com o objetivo de restaurar a harmonia do sorriso, promovendo melhorias tanto funcionais quanto estéticas. Embora seu uso remonte à década de 1930, sua popularização ocorreu a partir dos avanços nos materiais restauradores e nas técnicas adesivas (Gresnigt *et al*, 2020). Para obter resultados previsíveis e duradouros, é essencial que o cirurgião-dentista compreenda as propriedades biomecânicas e ópticas dos materiais restauradores disponíveis, especialmente da resina composta e da cerâmica, a fim de realizar escolhas clínicas individualizadas e baseadas em evidências (Peumans *et al*, 2022).

As taxas de sucesso e a incidência de falhas dessas reabilitações estão diretamente relacionadas ao tipo de preparo dentário realizado e ao material restaurador selecionado. Facetas cerâmicas, por exemplo, demonstram desempenho clínico superior em relação às confeccionadas com resina composta, permitindo preparos mais conservadores e com menor espessura de material (Lira *et al*, 2023).

Por outro lado, as resinas compostas têm apresentado avanços significativos em sua composição e desempenho clínico, com melhorias em resistência mecânica, propriedades ópticas e estabilidade cromática. Em alguns casos, especialmente quando há necessidade de preservar a estrutura dentária ou realizar reparos diretos, podem até superar as cerâmicas em desempenho clínico (Moraschini *et al*, 2021).

Dessa forma, a escolha do material restaurador, associada a um acabamento e polimento adequados, impacta diretamente em fatores como cor, adaptação marginal, integridade estrutural, retenção e taxa de sobrevivência da restauração. Todos esses critérios devem ser criteriosamente avaliados no momento do planejamento clínico, visando à previsibilidade e ao sucesso do tratamento (Guerra *et al*, 2007).

Com os avanços recentes tanto nos materiais restauradores quanto nas técnicas de preparo, é cada vez mais importante entender como esses fatores impactam os resultados clínicos das facetas estéticas, especialmente nos dentes anteriores. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, com foco na análise da influência dos diferentes materiais restauradores (resina composta e cerâmica) e dos tipos de preparo dentário sobre os desfechos clínicos dessas reabilitações. Busca-se, fornecer ao cirurgião-dentista uma tomada de decisão mais

fundamentada, visando à longevidade, estética e funcionalidade dos tratamentos restauradores. A correta seleção do tipo de preparo e do material restaurador pode evitar falhas precoces, melhorar a adesão e garantir maior longevidade das facetas estéticas.

## METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e exploratório, com o objetivo de identificar e analisar as evidências científicas disponíveis sobre a influência dos materiais restauradores (cerâmica e resina composta) e dos tipos de preparo dentário no desempenho clínico de facetas estéticas em dentes anteriores. A revisão integrativa propõe sintetizar criticamente as evidências disponíveis sobre uma questão específica, colaborando para a aplicação prática baseada em evidências (Torres, Rodrigues e Muniz, 2023). Como base para a construção da pesquisa, seguiu-se a seguinte questão norteadora, elaborada com base na estratégia PICO: “Qual a importância dos materiais restauradores e dos tipos de preparo no desempenho clínico de facetas em dentes anteriores?”

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e United States National Library of Medicine (PubMed). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos (janeiro de 2015 a agosto de 2025), nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra gratuitamente, que abordassem os seguintes aspectos: tipos de preparo dentário, materiais utilizados (resina composta ou cerâmica) e seu desempenho clínico, levando em consideração fatores como longevidade, falhas, resistência mecânica, e sobrevida das restaurações.

Os descritores utilizados para a formulação das estratégias de busca foram extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), incluindo: “*Laminados Dentários*”, “*Dental Laminates*”, “*cerâmica*”, “*ceramics*”, “*preparo*”, “*preparation*”, “*resina composta*”, “*composite resin*”, “*tooth wear*”, “*desgaste dentário*”, e os respectivos operadores booleanos (AND, OR). Dessa forma, a estratégia final aplicada seguiu: \* (“*ceramic*” OR “*composite resin*”) AND (“*failure*” OR “*tooth wear*” OR “*tooth preparation*”) \*.

Foram definidos como critérios de inclusão: artigos originais completos, revisões sistemáticas, com ou sem meta-análises e ensaios clínicos que abordassem o desempenho clínico de facetas dentárias diretas ou indiretas. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos duplicados, revisões narrativas, revisões de literatura e estudos que não apresentavam metodologia clara ou foco no tema proposto, dissertações e teses.

A seleção e análise dos artigos foi realizada de forma independente, com extração dos dados relevantes, organizados em uma tabela contendo: autores, ano de publicação, tipo de estudo, e principais achados (Tabela 1). Posteriormente, os estudos foram agrupados por similaridade metodológica e por resultados, permitindo a comparação dos dados e a identificação de padrões e divergências.

O presente estudo respeita os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando a devida citação e a integridade dos estudos analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

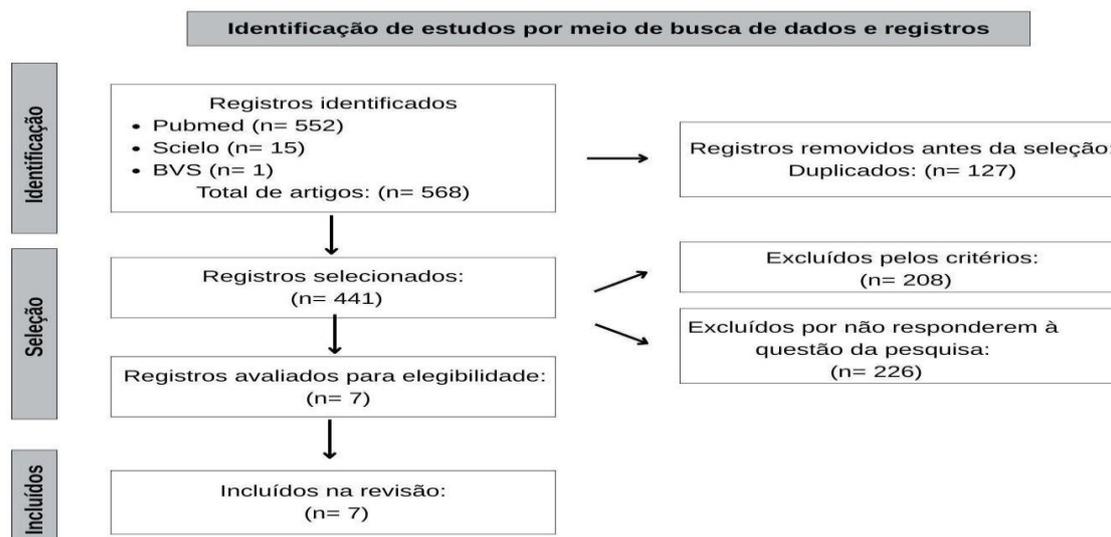
A estratégia de busca foi elaborada com base nos descritores controlados das plataformas DeCS e MeSH, utilizando combinações com os operadores booleanos AND e OR para garantir maior precisão e abrangência dos resultados. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, (BVS) e SciELO, considerando publicações dos últimos dez anos (2015 a 2025), nos idiomas português e inglês.

Na base PubMed, a estratégia utilizada foi: (*"ceramic" OR "composite resin"*) AND (*"failure" OR "Tooth Wear" OR "tooth preparation"*), com a identificação de 552 artigos. Após a exclusão de duplicatas com o auxílio do software Rayyan, os estudos foram submetidos à triagem por título e resumo. Na base BVS, foi aplicada a estratégia: (*"laminado\* cerâmico\*" OR "resina composta"*) AND (*"tipos de preparo"*), resultando em 1 artigo que atendia aos critérios de inclusão. Na base SciELO, com a estratégia: (*"laminado\* cerâmico\*" OR "resina composta"*) AND (*"falhas" OR "desgaste dental"*), foram encontrados 15 artigos, que também passaram pelo processo de triagem e análise de elegibilidade.

Após a leitura de títulos e resumos, quando necessário a leitura do texto completo, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão previamente

estabelecidos. Ao final do processo de seleção, 7 artigos foram considerados elegíveis e incluídos nesta revisão, totalizando os estudos selecionados a partir das três bases de dados. (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.



**Fonte:** próprio autor (2025).

**Quadro 1:** Relação dos artigos utilizados.

	TÍTULO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÃO
1	Taxas de sobrevivência e complicações de facetas laminadas de resina composta	Lim <i>et al</i> , 2023	Revisão sistemática e meta-análise	Facetas de resina composta mostraram taxas de sobrevivência moderadamente altas, as diretas superaram as indiretas.
2	Avaliação comparativa do desempenho clínico de inlays, onlays e overlays de cerâmica e resina	Vishal B. Naik <i>et al</i> , 2022	Revisão sistemática e meta-análise	As restaurações parciais cerâmicas demonstraram desempenho superior em parâmetros clínicos como longevidade/sobrevida, integridade marginal, estabilidade de cor, manutenção da anatomia e baixa incidência de fraturas ou falhas adesivas.
3	Facetas ultrafinas de	Schlichting <i>et al</i> , 2022	Ensaio clínico randomizado	Observou-se maior degradação superficial no

**IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES.** Jaqueline Pernambuco MORORÓ; Daiana Arruda do NASCIMENTO; Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO; Anne Diollina Araújo MORAIS; Jefferson Douglas Lima FERNANDES; Ana Vitoria Rodrigues SILVA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Gislayne Nunes de SIQUEIRA JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JULHO - Ed. 64. VOL. 01. Págs. 31-47. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

	vitrocerâmica CAD-CAM e resina composta para o tratamento de erosão dentária grave			grupo de resina composta comparado ao grupo de vitrocerâmica.
4	Influência do desenho de preparo, material restaurador e direção de carga na distribuição de tensão de laminado cerâmico em incisivo central superior	Meirelles <i>et al</i> , 2021	Ensaio clínico	O contato incisal é mais suscetível a falhas, independentemente do material utilizado e do tipo de preparo.
5	Facetas parciais cerâmicas em dentes anteriores	Gerardo Durán Ojeda <i>et al</i> , 2023	Revisão sistemática	As facetas laminadas parciais cerâmicas em dentes anteriores demonstram desempenho mecânico e óptico comparável às facetas cerâmicas convencionais, sendo uma alternativa conservadora promissora.
6	Desempenho clínico da reabilitação minimamente invasiva usando diferentes materiais e técnicas	Jiayan Fan <i>et al</i> , 2025	Revisão sistemática e meta-análise	Preparos conservadores associaram-se a maior longevidade clínica; cerâmicas superaram resinas indiretas em estabilidade, estética e resistência.
7	A taxa de sobrevivência e o desempenho clínico das facetas cerâmicas em dentes anteriores.	Kim <i>et al</i> , 2023	Revisão sistemática e meta-análise	Facetas cerâmicas em dentes anteriores têm alta taxa de sobrevivência, especialmente com preparo conservador

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Os artigos de Naik *et al.*, (2022), Meirelles *et al*, (2021), Fan *et al.* (2025) e Kim

*et al.*, (2023) evidencia uma clara superioridade das cerâmicas sobre as resinas compostas em aspectos cruciais como longevidade clínica, estabilidade superficial e previsibilidade do tratamento. Apesar de diferentes abordagens metodológicas entre os estudos, todos convergem para a preferência pela cerâmica em reabilitações estéticas e funcionais, principalmente pela sua maior resistência ao desgaste, manutenção das propriedades ópticas e menor suscetibilidade a falhas ao longo do tempo.

Naik *et al.* (2022) por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, que restaurações parciais em cerâmica (como inlays, onlays e overlays) apresentaram um melhor desempenho clínico de 5 e 10 anos de acompanhamento quando comparadas às de resina composta. Esses resultados foram reforçados por Kim *et al.* (2023), que relatou elevadas taxas de sobrevivência clínica para facetas cerâmicas em dentes anteriores, sobretudo quando são utilizados preparos conservadores, como nos casos de laminados parciais.

Meirelles *et al.* (2021) chamou atenção do papel crítico do contato incisal como local de maior incidência de falhas em laminados cerâmicos. No entanto, os autores destacam que esse risco está mais relacionado ao design do preparo do que ao material restaurador propriamente dito, que ressalta a importância da técnica clínica adequada. Por sua vez, Fan *et al.* (2025) avaliaram a eficácia das abordagens minimamente invasivas, incluindo o uso da resina composta indireta mesmo em dentes posteriores. Embora tenham apontado resultados promissores para a resina em determinados contextos, as cerâmicas ainda se sobressaíram em reabilitações mais extensas, especialmente pela sua previsibilidade mecânica e estética em longo prazo. Os achados desses estudos reforçam a superioridade das cerâmicas em longevidade clínica, menor degradação superficial e maior estabilidade do ponto de vista estético e funcional. Com isso, indicam-se especialmente em situações de desgaste dentário moderado a severo, onde a durabilidade do material é fator determinante para o sucesso do tratamento restaurador.

O estudo de Lim *et al.* (2023) foi o único a realizar uma comparação entre facetas de resina composta confeccionadas pela técnica direta e indireta. Através de uma revisão sistemática e meta-análise, os autores avaliaram taxas de sobrevivência

moderadamente altas para ambas as modalidades, sendo que, diferentemente do esperado, as facetas diretas apresentaram desempenho ligeiramente superior. Este achado destaca a viabilidade clínica das técnicas diretas em casos selecionados, sobretudo quando se busca um tratamento mais conservador, acessível e com menor tempo clínico. As principais complicações relatadas estavam relacionadas à necessidade de manutenção e ajustes, e não à falha definitiva, evidenciando que, quando bem indicadas, as técnicas diretas com resina composta podem ser seguras e efetivas.

O estudo de Ojeda *et al*, (2023) trouxe uma contribuição singular ao abordar, em profundidade, os diferentes tipos de cerâmica (como dissilicato de lítio, feldspática e zircônia) e os diversos tipos de preparo (total, parcial, incisal, sem preparo), discutindo o impacto dessas variáveis na estética, na resistência mecânica e na longevidade clínica das facetas. A revisão demonstrou que facetas laminadas parciais cerâmicas em dentes anteriores apresentam desempenho óptico e mecânico comparável ao das facetas convencionais, sendo uma alternativa promissora dentro das abordagens minimamente invasivas. O estudo também reforça a importância de considerar individualmente cada caso clínico ao selecionar tanto o material quanto o tipo de preparo, baseando-se em fatores como o remanescente dentário, linha do sorriso, expectativa estética e funcionalidade esperada.

**Quadro 2:** Tipos de preparo dentário para facetas estéticas: características, desgaste e indicação.

Tipo de Preparo	Preparo Conservador	Invasivo	Desgaste (mm)	Como é feito	Quando não há conservação
No-prep	Sim	Não invasivo	0 mm	Facetas diretas ou indiretas coladas sobre o dente sem remoção de tecido	Quando é possível adicionar material sem comprometer o volume dental

Minimal-prep	Parcialmente conservador	Levemente invasivo	0,3–0,7 mm	Redução mínima guiada (mock-up), geralmente na superfície vestibular	Quando é necessário ganhar espaço para material cerâmico ultrafino
Conventional	Menos conservador	Invasivo moderado	0,7–1,2 mm	Preparo completo com guias, redução de esmalte/dentina para espessura ideal	Quando as propriedades estéticas ou funcionais exigem maior espessura da faceta

**Fonte:** Elaborado pela autora com base na revisão de Ojeda et al. (2023).

A escolha do material influencia diretamente no sucesso clínico, estético e funcional das facetas estéticas (Frankenberger, *et al*, 2017). As cerâmicas e as resinas compostas apresentam diferenças significativas em aspectos como estética, resistência, durabilidade e custo. A partir desta comparação, é essencial aprofundar a discussão nos principais tipos de materiais cerâmicos e resinas compostas, relacionando suas características às indicações clínicas e tipos de preparo.

As cerâmicas odontológicas possuem excelente estabilidade de cor, translucidez, resistência mecânica e biocompatibilidade. Os principais tipos incluem:

**Quadro 3:** Tipos de cerâmica utilizados em reabilitações estéticas: propriedades e indicações.

Cerâmica	Benefícios	Indicação	Desempenho
Dissilicato de lítio	Possui alta resistência, excelente translucidez e boa adaptação marginal.	É indicado para preparos conservadores, inclusive em regiões com maior demanda funcional.	Apresenta ótimo desempenho clínico e estético em facetas laminadas parciais.

Cerâmica feldspática	Mais estética e translúcida, é considerada o material com melhor mimetização óptica do esmalte natural.	Mais indicada para casos com menor exigência funcional e preparos extremamente conservadores ou sem preparo.	Possui menor resistência mecânica (≈100-150 MPa),
Zircônia translúcida	Sua estética ainda é considerada inferior em casos de alta demanda estética.	É indicada principalmente em situações que exigem maior resistência	Embora mais opaca que o dissilicato ou a feldspática, apresenta resistência significativamente superior (até 1000 MPa).

**Fonte:** Elaboração própria Adaptado de Silva et al. (2021); Ojeda et al. (2023); Souza et al. (2022).

A seleção da cerâmica ideal deve considerar o substrato dentário remanescente, o tipo de preparo (total ou parcial), a espessura da restauração, bem como o grau de exigência estética do caso. Estudos como o de Ojeda *et al.* (2023) ressaltam que laminados cerâmicos parciais, quando bem indicados, podem oferecer resultados comparáveis aos das facetas convencionais, reforçando o papel das abordagens minimamente invasivas.

As resinas compostas continuam sendo uma opção válida para reabilitações estéticas, sobretudo em casos de menor complexidade ou quando se busca um tratamento mais acessível e reversível. As principais classificações incluem:

**Quadro 4:** Tipos de resina composta utilizadas e indicações.

<b>Tipo de resina</b>	<b>Benefícios</b>	<b>Indicação</b>	<b>Desempenho</b>
Resina composta direta	Aplicação direta, boa adaptação marginal, reversível, custo reduzido	Casos simples, baixa complexidade, quando se busca tratamento mais acessível	Boa durabilidade (5 a 7 anos), menos tempo clínico, estética inferior às cerâmicas
Resina composta indireta	Melhor controle de polimerização, maior resistência	Casos moderados, onde se busca estética com custo	Estética superior as diretas, desempenho

	mecânica, acabamento superior	reduzido	próximo ao das cerâmicas, risco maior de alteração cromática
--	-------------------------------	----------	--

**Fonte:** Elaboração própria adaptado de Ojeda et al. (2023) e Lim et al. (2023).

Estudos como o de Lim *et al.* (2023) mostram que, embora ambas as técnicas (direta e indireta) apresentam boas taxas de sucesso, as diretas podem ter vantagens em tempo clínico e custo, sendo uma alternativa viável quando bem indicadas.

**Quadro 5:** Comparação de materiais restauradores em facetas estéticas.

<b>Critério</b>	<b>Faceta Cerâmica</b>	<b>Faceta Resina Composta</b>
<b>Estética</b>	Excelente translucidez e brilho	Boa estética, menor estabilidade cromática
<b>Resistência mecânica</b>	Alta	Média (direta) / Alta (CAD-CAM)
<b>Durabilidade</b>	Superior (até 10-15 anos)	Inferior (média de 5-7 anos)
<b>Técnica</b>	Indireta (laboratório)	Direta ou Indireta
<b>Capacidade de reparo</b>	Difícil	Fácil
<b>Custo</b>	Mais alto	Mais acessível
<b>Tempo clínico</b>	Maior (2 sessões ou mais)	Menor (pode ser 1 sessão)
<b>Indicação</b>	Estética exigente, dentes escurecidos	Casos de menor complexidade

**Fonte:** Elaborada pelo autor (2025).

Além das cerâmicas, as resinas compostas também desempenham um papel relevante nas reabilitações estéticas anteriores, sendo amplamente utilizadas tanto em técnicas diretas quanto indiretas. Essas restaurações apresentam vantagens clínicas importantes, como menor custo, maior acessibilidade, possibilidade de execução em sessão única e facilidade de reparo, o que as torna indicadas principalmente em casos de menor complexidade, pacientes jovens ou como tratamento provisório em situações transitórias (Lim *et al.*, 2023; Guerra et al, 2007).

No entanto, apesar dos avanços nas formulações de resinas compostas e nas técnicas de polimerização, esses materiais ainda apresentam limitações importantes,

como maior suscetibilidade à degradação cromática ao longo do tempo, menor resistência ao desgaste e maior necessidade de manutenção periódica. Isso se reflete em uma durabilidade clínica inferior quando comparada às cerâmicas, com média de longevidade entre 5 e 7 anos (Hoorizad *et al*, 2021; Alothman *et al*, 2018). Ainda assim, quando bem indicadas e executadas, as facetas em resina composta podem oferecer resultados estéticos satisfatórios, com segurança clínica e excelente custo-benefício (Peumans *et al*, 2022).

Portanto, a escolha entre cerâmica e resina composta deve considerar múltiplos fatores, como demanda estética do paciente, condições do substrato dentário, tempo disponível, custo envolvido e possibilidade de manutenção a longo prazo. Ambas as opções apresentaram indicações bem definidas e podem proporcionar resultados previsíveis quando corretamente aplicadas (Moraschini *et al*, 2021; Schlichting *et al*, 2022).

## CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa permitiu compreender que tanto o material restaurador quanto o tipo de preparo influenciam diretamente no desempenho clínico das facetas estéticas em dentes anteriores. Os estudos analisados demonstram que as facetas cerâmicas apresentam maior estabilidade estética, melhor resistência mecânica e menor taxa de falhas a longo prazo, especialmente quando associadas a preparos dentários bem planejados. Por outro lado, as facetas em resina composta, principalmente na técnica direta, destacam-se pela abordagem minimamente invasiva, viabilidade econômica e facilidade de reparo clínico, tornando-se indicadas em casos selecionados.

Em relação aos tipos de preparo, observou-se que técnicas minimamente invasivas e preparos ultraconservadores oferecem vantagens na preservação do tecido dentário e adesão, enquanto os preparos convencionais são indicados para situações com grandes alterações estéticas. A técnica “no-prep” essa técnica permite um preparo minimamente invasivo ou sem necessidade de preparo e deve ser aplicada com cautela e apenas em casos muito específicos.

Conclui-se que a escolha do material e do tipo de preparo deve ser

individualizada, considerando as condições clínicas, as necessidades estéticas e funcionais do paciente, além da experiência do profissional. A constante atualização científica e o domínio técnico são essenciais para alcançar reabilitações estéticas duráveis, previsíveis e seguras.

## REFERÊNCIAS

ALOTHMAN, Y. A. et al. Survival rate of direct composite restorations in anterior teeth: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 30, n. 1, p. 2–10, 2018. Acesso em: 9 jul. 2025.

FAN, X. et al. **Long-term behavior of esthetic restorations: a 10-year** retrospective analysis. *Dental Materials*, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 22–30, 2025. Acesso em: 9 jul. 2025.

FRANKENBERGER, R. et al. Failures of all-ceramic restorations. **Journal of Dental Research**, v. 96, n. 2, p. 135–143, 2017. Acesso em: 9 jul. 2025.

GRESNIGT, M. et al. Predictable bonding of porcelain laminate veneers using a simplified protocol. **Journal of Adhesive Dentistry**, v. 22, n. 2, p. 179–186, 2020.

GUERRA, F. et al. Clinical evaluation of posterior direct composite restorations: 5-year results. **Quintessence International**, v. 38, n. 5, p. 385–390, 2007. Acesso em: 9 jul. 2025.

HENOSTROZA, P. E. R. et al. Análise da percepção estética do sorriso por cirurgiões-dentistas e leigos. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 18, n. 1, p. 29–35, 2006. Acesso em: 9 jul. 2025.

HOORIZAD, M. et al. Survival rate and clinical performance of anterior direct composite restorations: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 25, p. 1–14, 2021. Acesso em: 9 jul. 2025.

JIAYAN, F. et al. Clinical performance of minimally invasive full-mouth rehabilitations using ceramic and composite materials: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 124, n. 3, p. 456–465, 2025. Acesso em: 9 jul. 2025.

KIM, H. et al. Survival and clinical performance of ceramic veneers in anterior teeth: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 129, n. 2, p. 200–212, 2023. Acesso em: 9 jul. 2025.

LIRA, A. C. F. et al. Estética em odontologia: percepção e influência na autoestima dos pacientes. **Revista Brasileira de Odontologia Estética**, v. 20, n. 1, p. 50–59, 2023. Disponível em: [https://www.sbqpo.org.br/hotsite2024/BOR-v038\\_sup1\\_SBPqO-book-p7.pdf](https://www.sbqpo.org.br/hotsite2024/BOR-v038_sup1_SBPqO-book-p7.pdf). Acesso em: 9 jul. 2025.

**IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES.** Jaqueline Pernambuco MORORÓ; Daiana Arruda do NASCIMENTO; Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO; Anne Diollina Araújo MORAIS; Jefferson Douglas Lima FERNANDES; Ana Vitoria Rodrigues SILVA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Gislayne Nunes de SIQUEIRA JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JULHO - Ed. 64. VOL. 01. Págs. 31-47. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

MEIRELLES, L. et al. Influência do desenho de preparo, material restaurador e direção de carga na distribuição de tensão de laminado cerâmico em incisivo central superior. **Brazilian Dental Journal**, v. 32, n. 4, p. 101–110, 2021. Acesso em: 9 jul. 2025.

MORASCHINI, V. et al. Survival and complications of resin and ceramic veneers over time: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 103, p. 103497, 2021. Acesso em: 9 jul. 2025.

NAIK, V. B. et al. Comparative evaluation of clinical performance of ceramic and resin inlays, onlays and overlays: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, n. 9, p. 5681–5695, 2022. Acesso em: 9 jul. 2025.

OJEDA, G. D. et al. Facetas laminadas parciais cerâmicas em dentes anteriores: revisão sistemática. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 35, n. 2, p. 340–352, 2023. Acesso em: 9 jul. 2025.

PEGORARO, L. F. et al. Reabilitação estética com laminados cerâmicos. **Revista Dental Press Estética**, v. 10, n. 3, p. 48–56, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/bitstream/handle/1117/1/REABILITAC3%87%C3%83O%20EST%3%89TICA%20COM%20LAMINADOS%20CER%3%82MICOS%20O%20LIMITE%20ENTRE.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

PEUMANS, M. et al. Five- to 10-year clinical performance of porcelain veneers: A systematic review and meta-analysis. **Dental Materials**, v. 38, n. 3, p. e90–e105, 2022. Acesso em: 9 jul. 2025.

SCHLICHTING, L. H. et al. Ultrathin occlusal veneers of CAD-CAM ceramic and composite materials for the treatment of severe dental erosion. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 127, n. 5, p. 713–720, 2022. Acesso em: 9 jul. 2025.

SILVA, L. H. D. et al. Dental ceramics: a review of new materials and applications. **Brazilian Oral Research**, v. 35, p. e063, 2021. Acesso em: 9 jul. 2025. Acesso em: 9 jul. 2025.

SOUZA, R. O. A. et al. Performance of ceramic materials in prosthetic dentistry: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Prosthodontic Research**, v. 66, n. 2, p. 203–212, 2022. Acesso em: 9 jul. 2025.

TONG WAH LIM, J. et al. Survival and complication rates of direct and indirect composite veneers: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 133, p. 104399, 2023. Acesso em: 9 jul. 2025.

TORRES, T. M. B.; RODRIGUES, L. A.; MUNIZ, L. C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a prática baseada em evidências. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, n. 1, p. e45666, 2023. Disponível em:

IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES. Jaqueline Pernambuco MORORÓ; Daiana Arruda do NASCIMENTO; Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO; Anne Diollina Araújo MORAIS; Jefferson Douglas Lima FERNANDES; Ana Vitoria Rodrigues SILVA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Gislayne Nunes de SIQUEIRA JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JULHO - Ed. 64. VOL. 01. Págs. 31-47. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/45666>. Acesso em: 9 jul. 2025. Acesso em: 9 jul. 2025.

**IMPACTO DE MATERIAIS RESINOSOS E CERÂMICOS NO DESEMPENHO CLÍNICO DE FACETAS ANTERIORES.** Jaqueline Pernambuco MORORÓ; Daiana Arruda do NASCIMENTO; Lais Raiane Feitosa Melo PAULINO; Anne Diollina Araújo MORAIS; Jefferson Douglas Lima FERNANDES; Ana Vitoria Rodrigues SILVA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Gislayne Nunes de SIQUEIRA JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JULHO - Ed. 64. VOL. 01. Págs. 31-47. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).